



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

Saúde e Doença no Mundo

Transmutações

Ciclo de Palestras sobre Relações Internacionais
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
28 de agosto de 2023

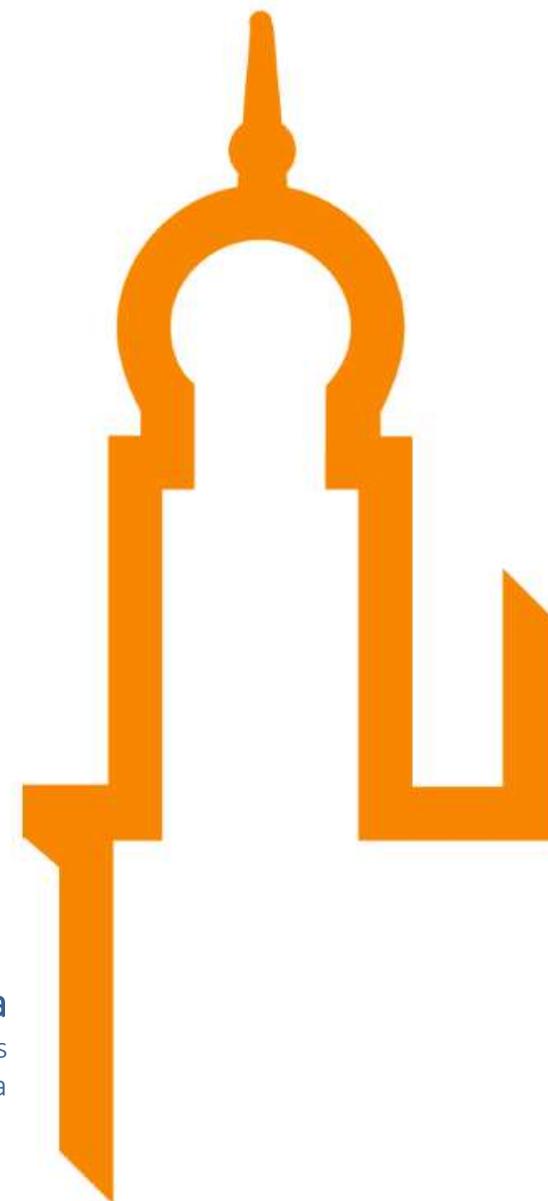


NETHIS

NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE
BIOÉTICA E DIPLOMACIA EM SAÚDE

José Paranaguá de Santana

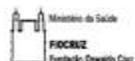
Coordenador do Nethis
Fiocruz Brasília





Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília



[Início](#) [O Nethis](#) [BVS](#) [Videoteca](#) [Ciclo de Debates](#) [Ensino](#) [Projetos](#) [Notícias](#)

Ensino e pesquisa em bioética,
relações internacionais e saúde
pública

[Sobre o NETHIS](#)

buscar

<http://bioeticaediplomacia.org/>





Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

Biblioteca Virtual em Saúde
Conteúdo e acesso disponível sobre a intervenção temática: bioética, relações internacionais e saúde pública.
Saiba mais...

Ciclo de Debates
Visão e programação de 2023.
Saiba mais...

Videoteca Nethis

Inscrição-ee **Veja todos os vídeos**

Algoritmos e Ampliação de Cobertura, Integralidade e Equidade

Big Data: Avanços em Análises Situacionais e Intervenção em Saúde

Saúde Digital e Complexo Econômico-Industrial

Fortalecimento da complex econômico-industrial da saúde

Saúde Digital e Complexo Econômico-Industrial

Dimensões Éticas da Transformação Digital em Saúde

<http://bioeticaediplomacia.org/>





Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

Saúde e Doença no Mundo

Três Conceitos e uma Pergunta

O Futuro do Passado

O Futuro do Presente

A Mundialização da Doença

Paradoxos

A Doença como Estímulo

Reflexões





Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

Três Conceitos e uma Pergunta



Programa de Pesquisa e Comunicação
Termo de Referência
Brasília, setembro de 2014

[Texto completo](#)

Desigualdade entendida como o abismo crescente em matéria de riqueza e bem-estar que separa os países;

Desenvolvimento como expressão dos avanços da ciência, da tecnologia e da inovação;

Cooperação como propósito “[...] para resolver os **problemas internacionais** de caráter econômico, social, cultural ou humanitário, e para ...” (Carta das Nações Unidas, 1945).

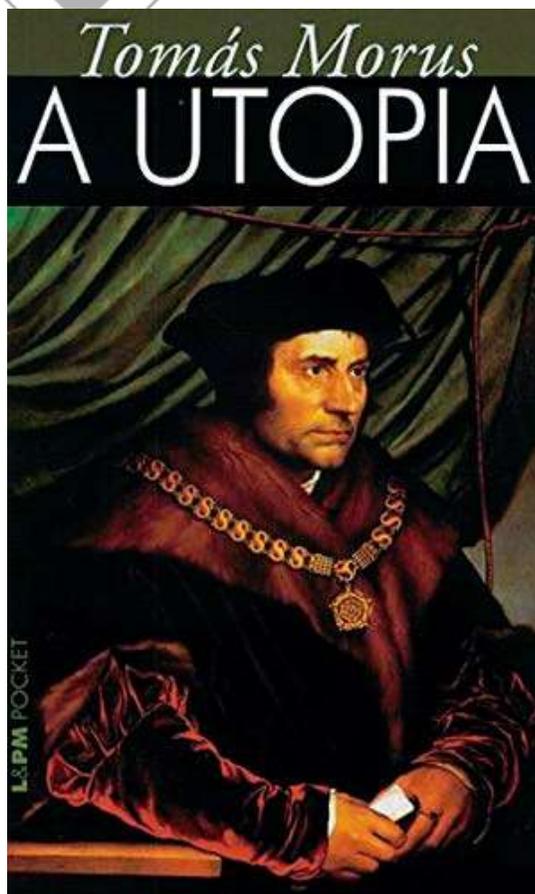
➡ **Como explicar a aceleração das desigualdades entre países ao longo da “modernidade”, em especial, desde meados do século passado – era das Nações Unidas?**



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

O Futuro do Passado



1515



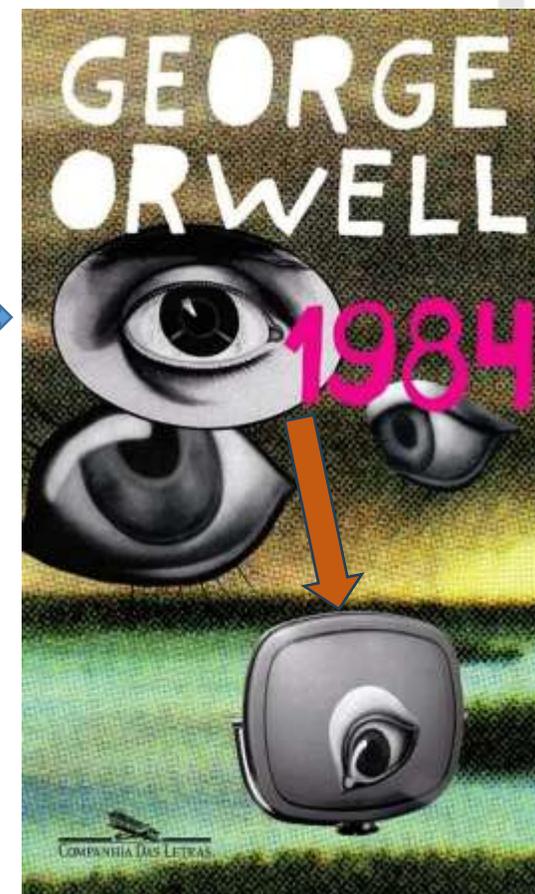
A Alma do Homem sob o Socialismo (1881)

“As utopias antigas expressavam o sentimento de autoconfiança e esperança do homem pós-medieval.

Ao longo dos últimos séculos, estes sentimentos se modificaram.

As utopias negativas expressam impotência e desesperança do homem moderno: 1984 descreve um cenário mundial ocasionado por uma mistura de **terror** ilimitado e **manipulação ideológica e psicológica.**”

(Erich Fromm, 1961 - Prefácio de 1984)



1948





Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

O Futuro no Presente

Vivemos um novo período na história da humanidade. A base dessa verdadeira revolução é o progresso técnico, obtido em razão do desenvolvimento científico e baseado na importância obtida pela tecnologia, a chamada ciência da produção.

Todo o planeta é praticamente coberto por um único sistema técnico, tornado indispensável à produção e ao intercâmbio e fundamento do consumo, em suas novas formas.

Infelizmente, o estágio atual da globalização está produzindo ainda mais desigualdades. Não cabe, todavia, perder a esperança, porque os progressos técnicos obtidos neste fim de século XX, se usados de uma outra maneira, bastariam para produzir muito mais alimentos do que a população atual necessita e, aplicados à medicina, reduziriam drasticamente as doenças e a mortalidade.

É possível pensar na realização de
um mundo de bem-estar, onde os homens serão mais felizes,
um outro tipo de globalização.

(Milton Santos - "**Por uma globalização mais humana**", do livro ["O País Distorcido"](#))



A Mundialização da Doença

A **Mundialização dos Microrganismos** ocorreu a partir do **século XVI**.

E somente no **século XIX** se verificaram os pressupostos de ações eficazes contra as doenças transmissíveis: conhecimento das **causas**; remédios **preventivos** e **terapêuticos**; e **vontade** de combatê-las no **plano internacional**.

As décadas entre os séculos XIX e XX foram época de **progresso na luta contra as doenças epidêmicas**.

O **século XX** será lembrado como época em que a sociedade humana ousou pensar na **saúde como objetivo prático realizável**.

O extraordinário resultado da redução da mortalidade por doenças infecciosas em todos os países alimentou, nas últimas décadas, a **esperança de um mundo sem epidemias...**

(Berlinguer, **Globalização e saúde global**. [Estudos Avançados](#), vol. 35, n. 13, p. 21-38, 1999)



A Mundialização da Doença

Da Espanhola à Covid-19



(09/03/1919)



(30/05/1919)

O Carnaval, a peste e a 'espanhola'*

Carnival, the plague, and the Spanish flu

Ricardo Augusto dos Santos
 Pesquisador do Casa de Oswaldo Cruz,
 Rua Doutor Satamini, 210 bloco B
 apto. 903
 20270-231 Rio de Janeiro - RJ -
 Brasil
 raugustobv@fiocruz.br

SANTOS, R. A. DOS: O Carnaval, a peste e a 'espanhola'. *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*, v. 13, n. 1, p. 129-58, jan.-mar. 2006.

Este texto apresenta algumas imagens (fotografias, pinturas) relativas às epidemias de Peste e Gripe Espanhola. Procuramos demonstrar como fenômenos históricos analisados comparativamente revelam semelhanças em distintas formações sociais. Apesar das diferenças de tempo e espaço, existem manifestações simbólicas coletivas invariáveis nas epidemias. Por exemplo, em várias ocorrências de peste, gripe ou cólera, a associação entre doença e castigo divino está presente. De forma análoga, indivíduos de comportamento "suspeito" foram e são apontados como propagadores das enfermidades, sejam pobres, judeus, irlandeses ou negros.

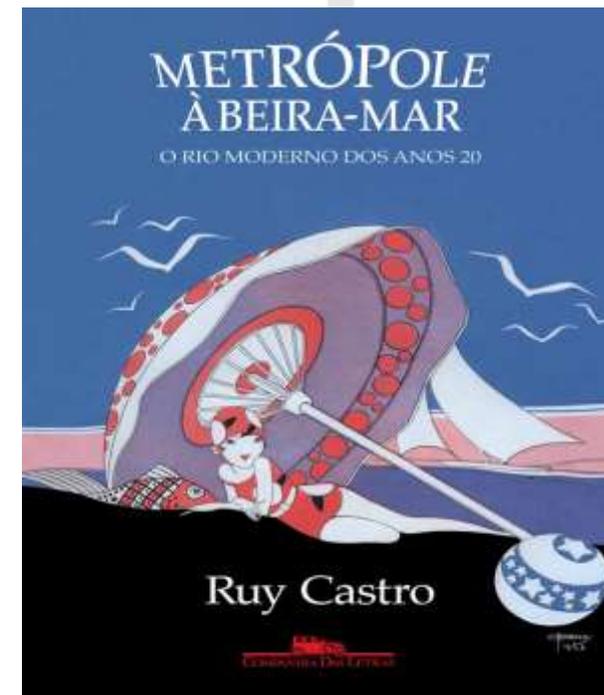
PALAVRAS CHAVES: História; Doenças; Rio de Janeiro; Representações Sociais.

SANTOS, R. A. DOS: *Carnival, the plague, and the Spanish flu*. *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*, v. 13, n. 1, p. 129-58, jan.-Mar. 2006.

The article presents photographic and painted images related to epidemics of the plague and Spanish flu. Comparative analysis of this type of historical phenomena reveal similarities between diverse social formations. Despite differences in time and space, epidemics display certain invariable symbolic collective expressions. For example, disease and divine punishment have been linked during a number of plague, flu, or cholera epidemics. Similarly, individuals whose behavior is "suspicious" have been accused of spreading illness—for instance, the poor, Jews, Irish, or Blacks.

KEYWORDS: history; disease; Rio de Janeiro; social representations.

(2006)



(2019)



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

A Mundialização da Doença

Da Espanhola à Covid-19

O Brasil recém ingressado na Modernidade

600 mil habitantes no Rio de Janeiro foram “contagiados” –
mais de metade da população.

Em **45 dias e 15 mil mortes**, a peste pareceu amainar.

O Brasil, modestamente, estava entre os vitoriosos:

Não tendo a quem vender café durante o conflito, diversificara
seu setor agrícola;

Subitamente, fabricava turbinas, elevadores, vagões ferroviários
e muitos outros produtos;

Antes, quase tudo vinha da Inglaterra, de Portugal ou da
França...

... Era uma **revolução**.

Na Quarta-Feira de Cinzas (1919), o Rio despertou convicto de
que vivera seu **maior Carnaval**.

(Ruy Castro - Metrópole à beira-mar: o Rio moderno dos anos 20)



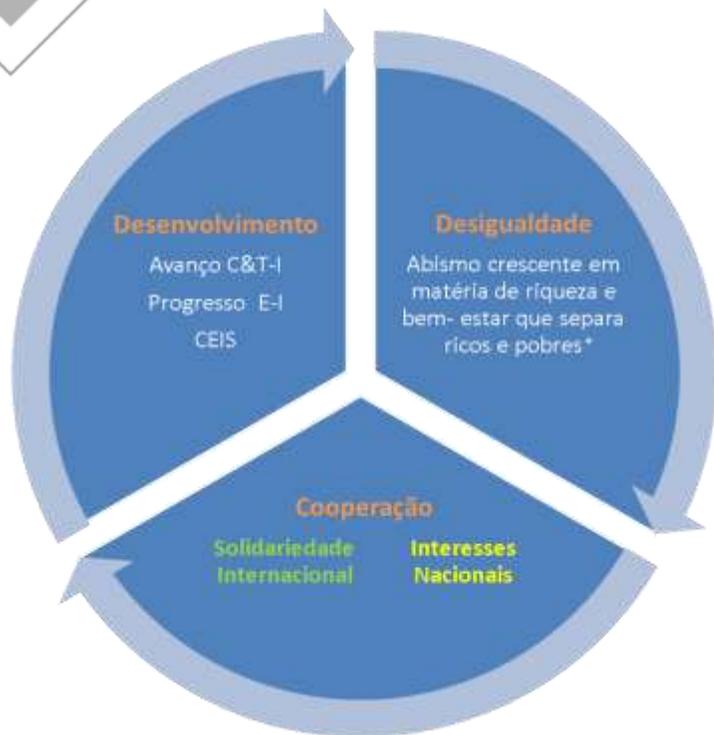
O Brasil ontem e hoje!





Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília



* Landes DS. A riqueza e a pobreza das nações: por que algumas são tão ricas e outras tão pobres. Rio de Janeiro: Campus; 1998.

Paradoxos

I

Desenvolvimento *vis-à-vis* Desigualdade

O ideal do Iluminismo (conhecimento/racionalidade como guia para a construção do futuro feliz para todos) se frustrou progressivamente ao longo dos últimos séculos, ante o progressivo e estonteante crescimento das **Desigualdades** mundiais, sob a batuta do **Desenvolvimento** moderno que na transição do milênio recebeu o epíteto “**Global**”.

II

Solidariedade *versus* Interesses

A **Solidariedade** (disposição para compartilhar conhecimento e suas aplicações em benefício de todos) se confronta, a mais das vezes, com os **Interesses** (individuais, de coletividades ou organizações empresariais e, afinal, dos Estados modernos) impeditivos para a **Cooperação**.

Reflexões

Quo Vadis Saúde Global?

Tudo se globaliza... Pode-se exaltar, criticá-la... **é irrefreável...**

... a **permanência** da vulnerabilidade das populações às pestes infecciosas foi, infelizmente, demonstrada: aumento exponencial das viagens por todas as partes do mundo; pobreza e marginalidade urbanas; trabalho de crianças; uso inadequado e indiscriminado de antimicrobianos; escassez e fragilidade dos investimentos na pesquisa de vacinas; milhões ... deslocadas de um país a outro por motivo de fome, convulsões civis, golpes de Estado, guerras.

... A ideia da **saúde mundial indivisível** (fundamento à criação da OMS) foi substituída pela convicção, muito difundida na Europa e nos Estados Unidos, de que os povos podem gozar o máximo de saúde isolados dos sofrimentos de outros povos. A mesma ilusão se difundiu dentro de cada país, junto aos grupos sociais sadios e ricos diante dos problemas e tragédias dos outros.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

Reflexões

A Invenção do Futuro: da Modernidade à Pós-Modernidade

- A longa e por vezes enganosa **transição entre crença e razão**;
- **Transições disruptivas** mais aceleradas nos últimos 100 anos;
- **Inteligência Artificial**: elevadas expectativas *versus* assombrosas possibilidades.



Reflexões

Ubuntu e Globalização

Um antropólogo propôs uma brincadeira para as crianças de uma tribo africana. Colocou uma cesta de guloseimas debaixo de uma árvore e desenhou um círculo no chão, equidistante do prêmio, onde elas deveriam esperar até ele dar um sinal. Então, todos deveriam correr para a cesta... e o primeiro a chegar ganharia todos os doces. Quando ele disse "Já!" todos se deram as mãos e correram em direção à árvore como um grupo. Uma vez lá, **compartilharam o prêmio e comeram alegremente**. O **antropólogo, muito surpreso**, perguntou: por que todos haviam ido juntos, se o primeiro a chegar à árvore poderiam ficar com tudo? Um deles respondeu: "Como um de nós pode ser feliz se todos os outros estão tristes?" (**Ubuntu**, na cultura africana antiga, é: **Eu sou porque somos**).

O desenvolvimento na Era da Globalização está em sintonia com Ubuntu?

Ou mais parece uma insuportável leveza de ideias arranjadas em torno de dois mitos:

- Desenvolvimento como força motriz capaz de levar a humanidade ao gozo de bem-estar crescente?
- As agruras vigentes no presente serão superadas com o avanço crescente desse desenvolvimento?

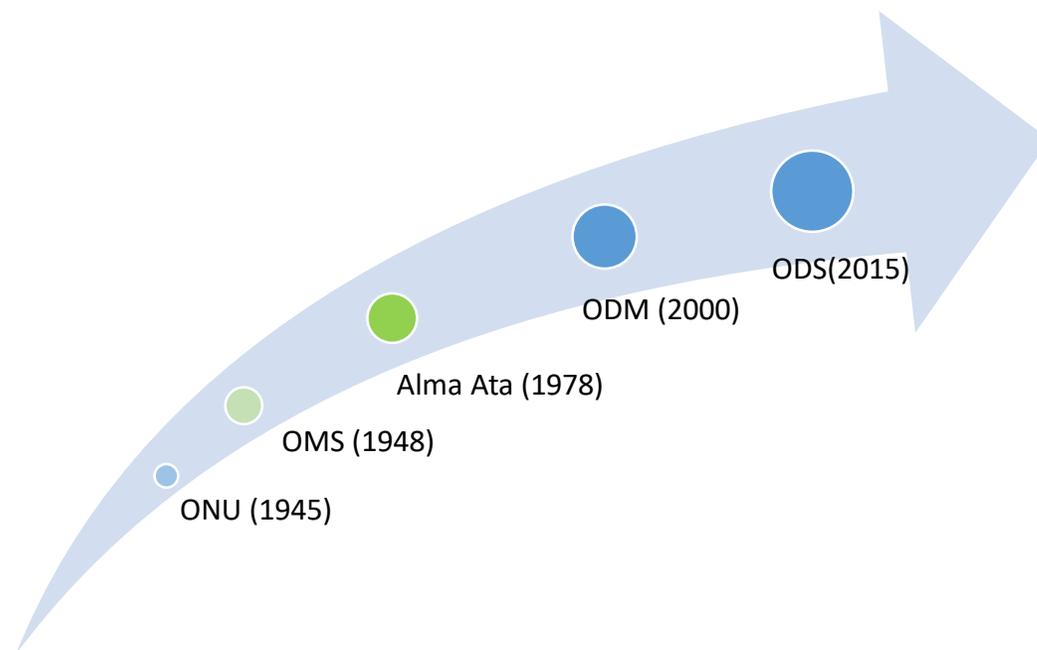


Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

Reflexões

Quo Vadis Cooperação Internacional em Saúde?





Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

Digo: o real não está na saída nem na chegada:
ele se dispõe para a gente é no meio da travessia.

(Guimarães Rosa)

Como a leitura, a aula é uma obra comum e, assim,
aqueles que a escutam são tão importantes
quanto aquele que lhes fala.

(Jorge Luis Borges)





Ministério da Saúde

FIUCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

Grato pela atenção!



NETHIS

NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE
BIOÉTICA E DIPLOMACIA EM SAÚDE

www.bioeticaediplomacia.org

